



Comitê do Verde Grande

Informativo do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande - Número 5 - Março 2009



Água do São Francisco pode abastecer Jaíba e reforçar o Verde Grande

Parte da água do perímetro irrigado do Jaíba, que é captada no rio São Francisco, pode ajudar no abastecimento da cidade de Jaíba e na revitalização do rio Verde Grande. A informação foi repassada pelo então secretário municipal de obras, Assemblay Abutrab, que defendeu ser esta a alternativa encontrada para evitar que o município enfrente a falta de água para consumo humano como ocorreu no mês de setembro do ano passado.

Pág. 3

ANA lança Plano de Recursos Hídricos

O lançamento oficial dos trabalhos de elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Verde Grande, está marcado para o dia 24 de março, em Montes Claros (MG), devendo contar com a presença de diretor da ANA (Agência Nacional

de Águas). Entre outros temas de interesse do Norte de Minas, será abordada a construção da barragem de Congonhas, bem como a possibilidade de utilização de água do rio São Francisco para reforço do Verde Grande.

Devem participar do evento representantes do Igam (Instituto Mineiro de Gestão das Águas), do Ingá (Instituto de Gestão das Águas e Clima), da Bahia, e de entidades representativas da bacia.

Pág. 3

ANA divulga Outorga de Usuários

A Agência Nacional de Águas (ANA) divulgou 118 outorgas de uso da água na bacia do Rio Verde Grande. Para isso foram realizadas a complementação e atualização do ca-

dastrado de usuários. Depois do levantamento, a ANA teve condições de iniciar a publicação das outorgas de uso de recursos hídricos aos cadastrados. De acordo com o geren-

te de fiscalização da ANA, Leonardo Piau, que coordenou o serviço, foram visitadas propriedades rurais e industriais que fazem captação na calha do rio.

Pág. 2

Editorial

Gestão 2008/2010

A gestão da atual diretoria do CBH Verde Grande tem atuado dentro dos objetivos de promover o uso racional da água e a revitalização da bacia.



Entre os pontos trabalhados pela Agência Nacional de Águas (ANA), com apoio do comitê, pode ser destacada a preparação para subsidiar a elaboração do plano de recursos hídricos da bacia, cuja licitação foi concluída em dezembro.

Além disso foi colocada em debate a adoção de um novo formato para o comitê. Várias reuniões discutiram o tema, sendo ouvidos o comitê, usuários de água e técnicos da ANA, que acompanham de perto todo o processo.

Outra medida adotada foi a divulgação, pela ANA, das outorgas aos usuários, legalizando o consumo e permitindo um maior controle do consumo, feito com base no cadastro que foi completado e atualizado no segundo semestre de 2008. Entre as ações desenvolvidas estão a definição de novas metas de racionalização de uso, áreas de restrições de consumo e solução de conflitos.

Além disso, um grande passo está em curso, que é o lançamento do Plano de Recursos Hídricos Verde Grande. Para o evento esperamos a presença de representantes da ANA, do Ingá, do Igam e de outras entidades atuantes na bacia.

Outra bela vitória para a bacia foi a conquista pela prefeitura de Glaucilândia, do 7º Prêmio Ouro azul, que incentiva trabalhos de recuperação e conservação dos recursos hídricos em Minas, Rio de Janeiro e no Distrito Federal. A comenda foi concedida pelo projeto desenvolvido em parceria com a Codevasf e a Emater com ações no Rio das Pedras, que corta o município.

Uma premiação que representa o reconhecimento ao comprometimento com os recursos hídricos, através da conscientização das pessoas.

Marcelo Ferrante Maia
Presidente

Liberadas outorgas na bacia

A Agência Nacional de Águas (ANA), tendo concluído em outubro passado a complementação e atualização do cadastro de usuários da bacia, publicou em dezembro as outorgas para 118 usuários na bacia. De acordo com o gerente de fiscalização da ANA, Leonardo Piau, que coordenou o serviço, foram visitadas propriedades rurais e indústrias que fazem captação na calha do rio.

O cadastramento foi feito por quatro equipes de especialistas da ANA, do Instituto Mineiro de Gestão das Águas e com apoio da Polícia Ambiental. Piau observou que o objetivo foi conhecer como estava o consumo para, então, estabelecer

as condições da outorga.

Devido à escassez de água na região o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande, conforme a Deliberação nº 027/2008, definiu as prioridades de usos de recursos hídricos para os usuários cadastrados em 2004, tanto no período de chuva quanto na seca.

O gerente de fiscalização da ANA salientou a importância da complementação das informações dos pontos de coleta, tipos de cultivo e capacidades de captação, além do lançamento de efluentes no rio. Com base na deliberação, a ANA baixou a resolução que agilizou a liberação das outorgas para os usuários.

Agência aprova regras de uso da água do rio Verde Grande

O marco regulatório da bacia foi aprovado em dezembro pela diretoria colegiada da Agência Nacional de Águas (ANA), após ter passado pela apreciação do Comitê do Verde Grande, como resultado de um processo iniciado em 2004. O cumprimento das regras vai assegurar o abastecimento de cerca de 38 mil pessoas nos municípios mineiros de Jaíba e Verdelandia. Além disso, permitirá o uso múltiplo da água, por atender à demanda dos irrigantes mais próximos à foz, que vinham ficando sem água nos últimos anos.

Dos 118 usuários: dois são da área de abastecimento público e 116 da área de irrigação. As outorgas foram publicadas no Diário Oficial da União. O Verde Grande possui uma demanda de água superior à vazão do rio em períodos mais secos, de forma que determinadas regras de restrição ao consumo são impostas para garantir água para todos os usuários.

Restrições

De acordo com o marco regulatório, as captações de água passam a sofrer restrições quando o nível do rio atingir a cota-limite de 1,50m na estação fluviométrica de Capitão Enéas. As reduções de consumo variam de acordo com o nível do Verde Grande e com a quantidade captada pelo usuário, com exceção do setor de abastecimento público, que não pode sofrer restrição.

Na prática, o usuário vai saber quanto poderá captar da seguinte forma: todos os anos, a partir de 2009, a ANA irá verificar a vazão do rio na estação de Capitão Enéas no final de abril, quando se encerra o período de chuvas, e aplicar um modelo de previsão de vazões que permitirá estimar a disponibilidade hídrica até o fim de setembro, período mais crítico.

De posse das estimativas, caso seja prevista a necessidade de redução de demandas, os usuários serão informados por meio de ofício. Além disso, será realizada reunião na sede do comitê da bacia, em Montes Claros (MG), para divulgar as condições de uso da água. Com isso, os usuários poderão se planejar com um pouco mais de antecedência, podendo optar por reduzir a área irrigada.

EXPEDIENTE

INFORMATIVO DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO VERDE GRANDE

Avenida Presidente Kennedy, 230
Edgar Pereira - Montes Claros - MG
CEP.: 39400-174 - (38) 3221-6192

DIRETORIA:
Presidente: **Marcelo Ferrante Maia**
Vice-presidente: **José Castor Castro de Abreu**
Secretário Executivo: **João Damásio F. M. Pinto**

SECRETARIA:
Secretaria Executiva: **Arlete Sandra Martins**
João Balaia Alves do Carmo

Direção de Jornalismo e produção:
Zero DB Brasil Comunicação Ltda.

Designer Gráfico:
Cleber Caldeira

ANA lança Plano de Bacia em Montes Claros

O lançamento oficial dos trabalhos de elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Verde Grande, está marcado para o dia 24 de março, em Montes Claros (MG), devendo contar com a presença de diretor da ANA (Agência Nacional de Águas). Entre outros temas de interesse do Norte de Minas, será abordada a construção da barragem de Congonhas, bem como a possibilidade de utilização de água do rio São Francisco para reforço do Verde Grande.

Devem participar do evento representantes do Igam (Instituto Mineiro de Gestão das Águas), do Ingá (Instituto de Gestão das Águas e Clima), da Bahia, e de entidades representativas da bacia.

A ANA finalizou em dezembro de 2008 o processo da licitação, na modalidade concorrência – técnica e preço, para a contratação da consultoria especializada que irá elaborar o Plano de Bacia do Verde Grande. Participaram cinco empresas, sendo vencedora a Ecoplan Engenharia Ltda,

que formalizou a contratação do serviço ainda em dezembro.

As atividades de elaboração do plano compreendem três fases: O primeiro de caracterização da realidade da bacia. O segundo será a estruturação de um prognóstico dos recursos hídricos e o terceiro compreende a definição de metas e diretrizes. Em cada etapa haverá atividades eminentemente técnicas e outras ligadas à participação da sociedade na elaboração do plano.



São Francisco pode ajudar o Verde Grande

Parte da água do perímetro irrigado do Jaíba, que é captada no Rio São Francisco, pode ajudar no abastecimento do município de Jaíba e na revitalização do rio Verde Grande. A informação é do ex-secretário municipal de Obras, Assemblay Abutrab, que disse ser esta a alternativa encontrada para evitar que o município enfrente uma nova falta de água para consumo humano como ocorreu recentemente.

No pico da estiagem do ano passado, no mês de outubro, a barragem da Copa-

sa que abastece Jaíba secou completamente, o que obrigou a empresa a abrir poços artesianos de emergência, e muitos moradores tiveram que buscar água em municípios vizinhos. Diante desta situação foi buscado apoio junto aos governos estadual e federal para evitar um colapso no fornecimento já que a população da cidade, hoje com 30.300 habitantes, conforme o último censo do IBGE, praticamente dobra a cada cinco anos, em decorrência do fluxo de desenvolvimento socioeconômico proporcio-

nado pelo perímetro irrigado.

O projeto inicial, que segundo Assemblay Abutrab já possui recursos assegurados, é construir uma adutora que levará água do Jaíba até a cidade. Assim, com o avanço da implantação da etapa 3 do perímetro, que se encontra em obras, será possível o lançamento no leito do Verde Grande da água que não for consumida nas áreas irrigadas e a sua conseqüente devolução ao Rio São Francisco na foz em Malhada, na Bahia.

Em debate novo formato do comitê

Em debate desde julho do ano passado, o novo formato do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande e o Comitê dos Afluentes Mineiros do Rio Verde

Grande, é tema que ainda não se chegou a um consenso, tendo em vista que são levadas em conta aspectos institucionais de cada um dos comitês.

O assunto já foi discutido em três cidades da bacia, sendo que na 9ª reunião plenária foi criada uma comissão para analisar a medida.

Bahia tem projeto piloto de irrigação

O projeto de irrigação do Rio Raízes na cidade de Urandi/BA, é um Projeto Piloto da CAR- Companhia de Ação Regional da Bahia, concebido em 2006 e implantado no início de 2008, uma experiência pioneira na Bahia, que caso seja bem sucedida, poderá ser exemplo e reproduzida em outras regiões do Estado e também da Bacia.

O Projeto consiste na substituição de métodos de irrigação de superfície (sulcos) por outros mais eficientes, aliados a assistência técnica e educação ambiental. A iniciativa visa atender 56 famílias da Associação de Pequenos Produtores de Cabeceira e Raiz que cultivam feijão, alho e cebola. A captação é feita por gravidade, o que reduz os custos para os agricultores familiares.

O Presidente da Associação e membro do CBH-Verde Grande, Helio Souza considera a experiência um sucesso e aponta como vantagens do sistema: a economia de água, redução da mão de obra e o aumento da produtividade. "Simultaneamente a substituição do sistema, os associados desenvolveram ações de recuperação de nascentes, preser-



vação da mata ciliar, recolhimento e destinação correta das embalagens de agrotóxicos e assistência técnica de um agrônomo contratado pelo projeto", enfatizou. A associação planeja ampliar o número de famílias atendidas de 56 para 100, extinguindo assim da Micro-bacia do Rio Raízes, métodos perdulários (que causa desperdício) de irrigação, e em contra partida proporcionando o melhorando da situação econômica dos usuários e contribuindo com a integridade ambiental da Bacia do Rio Verde Grande.

Criada comissão para agilizar recursos do FHIDRO

Com objetivo de encontrar soluções para as dificuldades que ocorrem na apresentação de projetos no Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais – Fhdro, foi estruturada uma comissão para discutir as complicações enfrentadas pelos proponentes da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande no encaminhamento correto dos projetos e documentação ao Fundo.

As principais dificuldades encontradas são a falta de pessoal capacitado para elaborar os projetos e a burocracia, devido à excessiva exigência de documentação, tais como laudos do IEF, licenças ambientais, cópias de documentos de comprovação de averbação de propriedades junto a cartórios, e certidões de regularidade junto à Fazenda Federal, entre outros. Critérios muitas vezes difíceis e demorados de serem atendidos pelas prefeituras municipais, associações e Ongs.

Foi elaborada uma proposta para encaminhamento ao Fhdro, na qual se defendeu a realização de cursos de capacitação para membros do Comitê e representantes das prefeituras na Bacia.

Para o presidente do Comitê, Marcelo Ferrante Maia, a capacitação é fundamental para que sejam feitos bons projetos. Segundo ele, "de acordo com essa Lei é difícil obter qualquer benefício" sem instruções para executar as diversas etapas.

Ao realizar esta capacitação, o Fhdro estará possibilitando um melhor aproveitamento dos recursos disponibilizados pelo Fundo, o que não vem acontecendo desde sua criação. Se fosse somado todo o recurso destinado entre 2006 e 2008 seriam R\$ 162 milhões, no entanto, neste período foram contratados projetos que juntos totalizam menos de 13% deste valor (cerca de R\$ 20 milhões).

Governo altera lei

O governador de Minas Gerais, Aécio Neves, sancionou projeto de lei que define novas regras para o fundo, entre elas estão: utilização dos recursos não reembolsáveis na proteção e recuperação de bacias, a fim de garantir abastecimento público de água; aplicação na gestão do uso, elaboração de planos de bacia, cadastro de usuários, financiamento de projetos de tratamento de resíduos, entre outras ações.

SELO AZUL

Bacia recebe Prêmio Furnas Ouro Azul 2008

Duas Instituições que participam na Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande foram contempladas no 7º Prêmio Furnas Ouro Azul, que incentiva propostas de recuperação e divulgação de ações de conservação de recursos hídricos em Minas Gerais, Rio de Janeiro e no Distrito Federal.

Uma delas, a Prefeitura de Glaucilândia em parceria com a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS) e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) apreciou o 3º lugar no prêmio com o projeto "Rio das Pedras: Sangue Nosso, Parte da Nossa Vida".

O projeto visa a recuperação e revitalização do Rio das Pedras, que passa no interior do município de Glaucilândia e está muito degradado, em função de assoreamento e de ações predatórias do homem que vive nas comunidades rurais.

Para o prefeito do Município, Marcelo Ferrante Maia esse prêmio representa o comprometimento do município com a preservação ambiental através da conscientização ambiental das pessoas pela necessidade de se preservar a vida. "Esse prêmio mostra que os projetos estão no caminho certo da preservação, inclusive com o reconhecimento interestadual e nacional", disse.

O projeto Plantando Água: Consciência Ambiental na Bacia do São Francisco, que inclui dois trabalhos de extensão do Instituto de Ciências Agrárias (ICA) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), recebeu o prêmio de 2º lugar na mesma categoria. Os trabalhos do ICA são: "Plantando Água" e "Educação Ambiental Itinerante", coordenados pelos professores Jussara Machado Jardim Rocha e Luiz Arnaldo Fernandes, respectivamente.

Consiste na construção de bacias de captação de águas de chuva (barraginhas) e ações de educação ambiental que incluem palestras, seminários, cursos e oficinas, realizados em parceria com o Ministério Público Estadual, Instituto Estadual de Florestas (IEF) e Conselhos Municipais de Meio Ambiente (Codemas). O projeto se dá pela construção de barraginhas e ações de educação ambiental.

O concurso é promovido pelos jornais Estado de Minas, Correio Brasileiro (DF) e Jornal do Comércio (RJ), em parceria com Furnas Centrais Elétricas, em cinco categorias.